



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## **Adesão dos (as) agricultores (as) do assentamento Sepé Tiarajú - Serra Azul/SP ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e análise quali-quantitativa da produção agrícola direcionada aos respectivos programas.**

**Marcel Vinícius Gulla, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Unesp Câmpus de Jaboticabal, Engenharia Agrônômica, [m4rc37@gmail.com](mailto:m4rc37@gmail.com), bolsa PROEX**

**Regina A. L. de Camargo, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Unesp Câmpus de Jaboticabal [regina@fcav.com.br](mailto:regina@fcav.com.br)**

**Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (inclui as áreas de: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia).**

### **Resumo**

A partir de 2006 a agricultura familiar é reconhecida no Censo Agropecuário por sua contribuição na produção da maioria dos alimentos que compõem a cesta básica das famílias brasileiras. Em 2003, a criação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e, em 2009, do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), aumentaram substancialmente os canais de comercialização dessa produção, incluindo na economia os chamados Mercados ou Compras Institucionais, que garantem alimentação para abastecer hospitais, quartéis, presídios, restaurantes universitários, refeitórios de creches e escolas filantrópicas, entre outros (Brasil/Ministério do Desenvolvimento Social, 2015)

Quando comparados a outros grupos de agricultores (as) familiares, os assentados rurais têm, relativamente, maior facilidade de acessar esses programas, muito embora essa participação esteja ainda abaixo do potencial representado por eles (CAMARGO, et al).

O trabalho apresenta o resultado de um levantamento dos produtos entregues por três cooperativas do assentamento Sepé Tiarajú, localizado no município de Serra Azul/SP aos programas PAA e PNAE, no ano de 2014.

**Palavras Chave:** *Políticas públicas, agricultura familiar, mercados institucionais*

### **Abstract:**

Since 2006 the families farmers are recognized in the Agricultural Census for his contribution in the production of most foods that make up the basic food basket of Brazilian families. In 2003, the creation of the Food Acquisition Program (PAA), and in 2009, the National School Feeding Programme (PNAE), substantially increased sales channels this production, including the economy-called Institutional Markets or Shopping, which guarantee foods to supply hospitals, barracks, prisons, university restaurants, cafeterias of kindergartens and philanthropic schools, among others (Brazil / Ministry of Social Development, 2015)

When compared to other groups of farmers family, the rural settlers have relatively easier access with these programs, although such participation is still below potential represented by them (CAMARGO, et al).

This work presents the results of a survey of products delivered for three cooperatives for Sepé Tiarajú, located in the municipality of Serra Azul / SP to the PAA and PNAE programs in 2014.

**Keywords:** *Public Policies, Familiar Farming, Institutional Markets*



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



## Introdução

### Mercados Institucionais (PAA e PNAE)

A Compra Institucional permite que órgãos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios também possam comprar alimentos da agricultura familiar, com seus próprios recursos financeiros, dispensando-se a licitação, para atendimento às demandas de consumo de alimentos (Brasil/Ministério do Desenvolvimento Social, 2015).

O Programa de Aquisição de Alimentos-PAA tem por objetivo a aquisição de produtos da agricultura familiar, com a finalidade de atender a demanda de alimentos de populações em condição de insegurança alimentar. Os participantes, agricultores (as) enquadrados no PRONAF, devem preferencialmente, estar organizados através de grupos formais (cooperativas e associações) (Emater/PR, 2015). Há duas modalidades; Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar, que disponibiliza recursos para que a organização adquira a produção de agricultores (as) familiares e forme estoques de produtos para posterior comercialização, sendo o limite anual de recursos por organização e por agricultor familiar que deve ser definido pelo Grupo Gestor e não é cumulativo com as demais modalidades de doação, desde que realizada liquidação financeira; e a Compra Direta da Agricultura Familiar, que é voltada à aquisição da produção da agricultura familiar, quando os preços de mercado estão baixos ou quando há necessidade de atendimento de demandas por alimentos para populações em condição de insegurança alimentar, ajustando a disponibilidade de produtos às necessidades de consumo, com valor máximo de comercialização por agricultor familiar, por ano civil, de até R\$ 8 mil (oito mil reais) (BRASIL/MDA, 2015)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE é um programa do governo federal que tem por objetivo oferecer alimentação saudável aos milhões de estudantes das escolas públicas de todo Brasil. Tem como principal objetivo a melhoria das condições de aprendizagem, ensinar práticas alimentares saudáveis aos alunos por meio de ações de educação alimentar e de alimentos que supram as necessidades nutricionais.

### O assentamento rural Sepé Tiarajú

Localizado nas limitações do município de Serra Azul com Serrana, na microrregião de Ribeirão Preto/SP, o assentamento rural Sepé Tiarajú apresenta características que sintetizam algumas das tendências recentes da luta (reivindicação) pela

terra no estado de São Paulo, refletindo o acúmulo de experiências pelo Estado e pelos movimentos sociais na organicidade dos assentamentos. Fruto de um acampamento iniciado no ano 2000, liderado pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, com 30 famílias em uma área de 790 ha, o assentamento foi finalmente oficializado em 2006, após quatro anos de acampamento, com a instalação de 80 famílias.

Algumas das características que particularizam o Sepé Tiarajú são: a origem da área que foi retomada pelo Estado da antiga Usina Nova União como pagamento de dívidas e tributos sociais (SCOPINHO, 2012), refletindo a eterna crise do setor; a tentativa de conciliação da demanda por terra com a necessidade de preservação ambiental e sua forma organizativa que divide a fazenda em lotes individuais e áreas coletivas, sendo estas destinadas parcialmente para recomposição e ampliação da Reserva Legal como para produção coletiva. O Sepé Tiarajú foi criado pelo INCRA como um Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS), modalidade na qual as famílias têm que assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que estabelece normas para o uso dos recursos naturais e insumos externos.

O assentamento ocupa cerca de 1,7% da área do município de Serra Azul e representa 47% dos estabelecimentos familiares desta cidade (BRASIL/IBGE, 2015). Os menores lotes individuais possuem 3,6 hectares e os maiores 4,3 hectares, cuja média é de 3,87 hectares. Apesar de ser um dos assentamentos mais novos em com menor área do lote, cerca de um terço dos lotes tinham mais de uma casa. O número médio de moradores por lote é de 4,8, onde 76,47% compõem a mão-de-obra dos assentados maiores de 18 anos que trabalhavam no próprio lote e 83,3% trabalhava fora do lote. O tipo de mão-de-obra utilizada no assentamento é 75% temporária e 20% permanente, sendo toda feita por empreita. Os proprietários (casal) possuem idade média de 44 anos, representando uma exceção dentre os assentamentos vizinhos pesquisados que possuem idade média de 52,78, isso se explica por este assentamento ser um dos últimos a serem implantados na região. Dos entrevistados, 16,67% criavam gado, 33,33% criavam suínos e 100% criavam aves (Pesquisa de campo, 2012).

## Objetivos

Avaliar a influência da adesão pelos (as) agricultores (as) aos programas PAA e PNAE na organização produtiva do assentamento Sepé Tiarajú, localizado no município de Serra Azul/SP,



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO

baseando-se no levantamento dos produtos entregues pelas cooperativas no ano de 2014, nos respectivos programas.

## Material e Métodos

Foram realizadas entrevistas com dirigentes de três das quatro cooperativas do assentamento com base em um questionário especificamente padronizado, cujas questões referiam-se às políticas públicas, acesso a crédito e assistência técnica, assim como à adesão dos associados como às quantidades dos produtos entregues aos programas dos mercados institucionais (PAA e PNAE).

## Resultados e Discussão

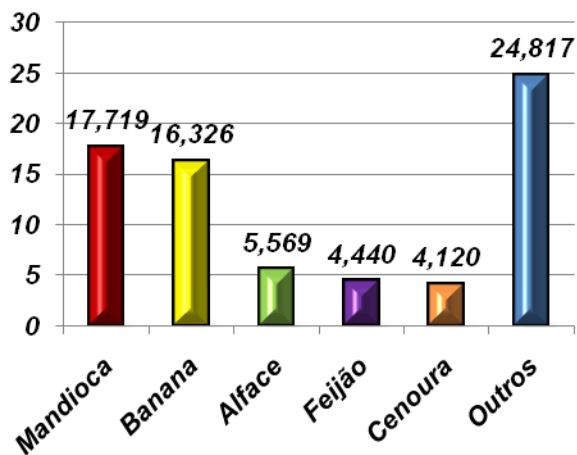
Segundo os entrevistados, dirigentes das cooperativas, em 2014 foram entregues pelas três organizações cerca de 72,4 toneladas de alimentos para os dois Programas, PNAE e PAA.

A tabela 1 ilustra a quantidade entregue por cada cooperativa e os respectivos destinos das mercadorias em cada programa

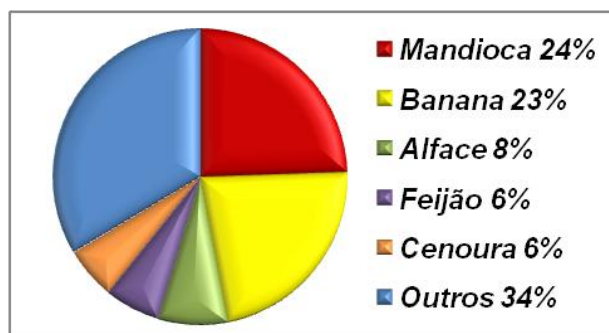
PROG.	COOPERATIVA	Quant. Entregue (toneladas)	Destino
PAA	Cooperecos	7,189	Serra Azul / Santa Cruz
PNAE	Cooperecos	1,438	Serra Azul / Santa Rosa de Viterbo
PAA	Cooperfit	48,400	Serra Azul (Assist Social)
PNAE	Cooperfit	7,970	Serra Azul (Assist Social)
PAA	CooperagroSepé	7,473	Serra Azul (Assist Social)
PNAE	CooperagroSepé	-	-

**Tabela1:** Produtos entregues por 3/4 das cooperativas do assentamento Sepé Tiarajú em 2014. **Fonte:** Pesquisa de campo, 2015

## Produtos entregues (em toneladas)



**Figura 1:** Principais produtos entregues, em toneladas. **Fonte:** Pesquisa de campo, 2015.



**Figura 2:** Porcentagem dos principais produtos entregues em 2014. **Fonte:** Pesquisa de campo, 2015

Nas Figuras 1 e 2 são apresentadas as quantidades e porcentagens dos principais produtos entregues.

Ao serem indagados sobre as principais dificuldades para a participação nesses programas, os entrevistados mencionaram a demora na aprovação da proposta, o baixo limite por produtor (DAP), a falta de assistência técnica. Essas respostas coincidem com os resultados de outras pesquisas (GRISA, 2009).

Notou-se também que houve maior adesão dos (as) agricultores (as) aos programas quando tiveram maior e melhor acesso ao crédito e à assistência técnica (Pesquisa de campo, 2012).



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



## Conclusões

Como demonstrado, os assentamentos rurais expressam seu grande potencial produtivo quando devidamente ancorados por programas de políticas públicas que apoiem a produção e comercialização de alimentos. Aliado aos programas constatou-se que a ocorrência de uma assistência técnica mais efetiva, pode estimular o trabalho nos lotes e, conseqüentemente, uma melhor eficiência produtiva destas áreas, levando a melhores condições de trabalho, moradia e renda e, desta maneira, incentivando permanência das famílias nos lotes, envolvendo-as na produção agrícola. Sendo assim, os mercados institucionais, apesar de suas limitações, tem proporcionado maior segurança alimentar e econômica às famílias do assentamento rural Sepé Tiaraju.

## Agradecimentos

Agradeço a grande colaboração e atenção dos (as) agricultores (as), à professora Regina pela orientação acadêmica e à PROEX pelo apoio financeiro.

CAMARGO, R. A. L. ; BACCARIN, J.G. ; SILVA, D. B. P. O papel do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no fortalecimento da agricultura familiar. Revista Temas de Administração Pública (UNESP. Araraquara), v. 8, p. 01, 2013.

GRISA, C. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em perspectiva. Apontamentos e questões para o debate. Trabalho apresentado no "Seminário Temático Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)", Juazeiro (BA), 24 e 25 de agosto de 2009.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Programa de Aquisição de Alimentos - PAA. 2015. Online, Disponível em: <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/seguranca-alimentar-e-nutricional/aquisicao-de-alimentos/distribuicao-de-alimentos-a-grupos-especificos/distribuicao-de-alimentos-a-grupos-especifico>> Acesso em: 13 ago. 2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Compra Direta da Agricultura Familiar. 2015. Online, Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-paa/apoio-a-formacao-de-estoques-pela-agricultura-familiar> > Acesso em: 14 ago. 2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Compra Direta da Agricultura Familiar. 2015. Online, Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-paa/compra-direta-da-agricultura-familiar>> Acesso em: 14 ago. 2015.